



BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com



JOÃO SCHUBERT

Basta chover mais forte que os moradores do Bairro Industrial já ficam apreensivos. Mais uma vez, a comunidade teve prejuízo com as inundações. São necessários estudos para resolver a situação da área.

Traficantes

Ainda é cedo para saber se a Guarda Municipal, recentemente criada, está conseguindo cumprir os objetivos a que se propõe. Mas a seu favor contam-se os elogios que recebe de quem mora nas proximidades de algumas praças, pois a presença dos guardas ajuda a espantar os traficantes de drogas. O comércio proibido é feito preferencialmente nas praças e jardins. Não há quem não saiba.

Relógio maluco

Num País onde se pesquisa todo mês o que o brasileiro pensa do presidente e do Bolsa Família, nada demais se pesquisasse também como os cidadãos que trabalham (sós os que trabalham) veem o Horário de Verão, que vigorou até o último minuto de sábado. Não se tem certeza se valem a pena as mudanças de hábitos e a agressão que nesse período se pratica contra o relógio biológico.

Fala-se em R\$ 4 bi de economia em energia elétrica nesse período. Não parece muito.

No domingo, uma consulta do "Jornal do Brasil" aos seus leitores indicou que 64% não o aprovam.

Insistência

Já que os leitores têm manifestado apoio à preocupação deste jornal quanto à segurança dos frequentadores das casas noturnas, vai mais uma pergunta, sem que haja quem possa responder: quais as boates e casas de shows que dispõem de saídas de emergência?

Hospital

Faltam 22 meses e 13 dias para a inauguração do hospital da Zona Norte. Estamos ansiosos, pois, segundo Custódio, ele seria construído com verbas do Estado em 24 meses, logo após a posse do mensaleiro.

E outra obra prometida: viadutos para acabar com os problemas de tráfego. Quando começam as obras?

Um probleminha: o terreno para a construção do hospital ainda não foi comprado, muito menos empresas de engenharia contratadas (Queiroz Galvão?). O secretário Marcus Pestana confirmou, ao vivo, e por carta, que havia verba disponível.

Tempo bicudo

Consta que uma construtora, recentemente chegada a Juiz de Fora com animação total, desistiu do belo empreendimento que havia anunciado para a Avenida Rio Branco, e está chamando seus primeiros clientes compradores para devolver o dinheiro do sinal de contrato. Mais um indício dos tempos de recessão. Ainda bem a empresa está restituindo o que recebeu. Juiz de Fora é uma praça indefesa para aventuras imobiliárias. A Encol foi um exemplo, mas não o único.

Com a Redação

Demissão ou convivência

Não há outra saída para o prefeito Custódio Mattos: se ele reconduzir ao cargo o atual presidente da Emcasa, Daniel Ortiz, homem de confiança do deputado Edmar Moreira, ficará claro que estará, de fato, dando apoio total aos atos do representante de São João Nepomuceno, o popular Capitão Edmar, expulso do DEM.

Tenho certeza que o Ministério Público Federal vai observar, de perto, toda essa operação, assim como deve estar investigando os motivos e os compromissos que levam o atual prefeito a não romper o contrato do lixão com a Queiroz Galvão. E, ainda, por não romper o aluguel dos caminhões de seu ex-superintendente da Amac, o amigo Josemar da Silva.

Vale lembrar que foram as mesmas cláusulas, exatamente as mesmas cumpridas pela Prefeitura de Juiz de Fora com a Queiroz Galvão, que condenaram um ex-prefeito do Guarujá, em São Paulo. E com a mais absoluta certeza também

haverão de incriminar e condenar Bejani e Custódio por improbidade administrativa.

Corre-se o risco, assim como em São Paulo, além de cassação de direitos políticos, de Custódio ter de devolver milhões de reais que estão sendo superfaturados na cidade. Por isso, faço uma sugestão ao prefeito que está em exercício: pare de nomear amigos e exonere de seu governo todas as pessoas ligadas à corrupção, e que não são poucas, como começa a ser facilmente notado.

Faça a limpeza ética, Custódio, para o bem da cidade, e obviamente por sua permanência no poder, pois o número de amigos já nomeados começa a lhe colocar no rol dos prefeitos corruptos como Bejani. Pode acreditar. E mais um conselho: venda o seu palácio do Morro do Imperador. Olha o azar que deram os palácios do Bejani e do Edmar Moreira.

O.P.